


Comunicação Social lança manuais de orientação

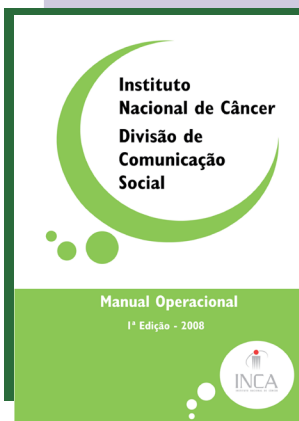
A Divisão de Comunicação Social do INCA (DCS) iniciou 2009 com o lançamento de dois manuais para o público interno do Instituto. O primeiro deles é o Manual de Identidade Visual. Elaborada pela DCS, a publicação foi criada para orientar a aplicação correta da logomarca do Instituto nos materiais gráficos, impressos ou eletrônicos. O novo material informa e ilustra a utilização

adequada de códigos visuais, aplicações impressa e digital e outras aplicações da logomarca em suas proporções, cores, assinaturas e símbolos. Além de estar disponível na Intranet, o material também pode ser consultado pelos funcionários por meio das chefias de serviço do INCA, que o receberão impresso até o fim deste mês.

Também foi lançado o Manual Operacional elaborado pela DCS. Além de apresentar a missão da área, o material traz ainda outras informações, como a história da Divisão, sua estrutura, atividades, regras de funcionamento e prazos, e publicações de comunicação interna e externa, bem como

contatos, glossário de mídia e orientações para a manutenção de uma boa imagem do INCA. "É responsabilidade da DCS assegurar uma comunicação integrada, gerenciando o fluxo de informações da instituição. Para que isso seja possível, é importante que os funcionários estejam alinhados ao funcionamento do serviço, pois a participação de cada um é fundamental para o sucesso do nosso trabalho", expõe Cristina Ruas, chefe da Divisão.

Para consultar o Manual Operacional, o funcionário pode solicitar o material impresso à chefia do seu serviço ou acessá-lo na Intranet, no campo "Comunicação – Marcas e Manuais". 



As publicações foram elaboradas para orientar e informar os funcionários do Instituto

Seminário avalia pesquisas em câncer financiadas com verba federal



Daniele Souza/Decit/MS

O encontro contou com a presença de dezenas de pesquisadores do INCA e de outras instituições

Pesquisadores do INCA e de outras instituições que receberam financiamento do Ministério da Saúde, do Ministério da Ciência e Tecnologia e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) apresentaram em março os resultados dos estudos, todos focados em câncer. Dos 80 grupos que receberam verba federal, 20 foram selecionados por um comitê formado por pesquisadores de ponta em várias áreas, que escolheu os estudos com mais chances de serem aproveitados no Sistema Único de Saúde (SUS).

Do INCA foram apresentadas três pesquisas: Quantificação do DNA do vírus Epstein Barr no diagnóstico e monito-

ramento da resposta ao tratamento dos linfomas não-Hodgkin-B na infância; Identificação molecular e validação de biomarcadores capazes de definir a resposta preditiva ao tratamento e o prognóstico de pacientes adultos com leucemia mieloide crônica; e Estudo multi-institucional das leucemias agudas na Síndrome de Down: contribuição da genética molecular nos estudos clínicos-epidemiológicos.

A conferência de abertura foi feita pelo presidente da British Columbia Cancer Agency do Canadá, Simon Sutcliffe. Há sete semanas no Brasil conhecendo o INCA a convite do diretor-geral Luiz Antonio Santini, Sutcliffe traçou um paralelo entre o serviço de saúde brasileiro e o canadense, apontando semelhanças e diferenças. 